

Efeito da temperatura de secagem no rendimento e na qualidade fitoquímica do óleo essencial de *Ocimum gratissimum*

Maira C.M. Fonseca¹, Estermary P. Bitencourt^{1,2}, Maria Aparecida N. Sediayama¹, Adilson Sartoratto³, Cláudia Lúcia O. Pinto¹, Maria Regina Souza¹, Sérgio M.L. Donzelles¹, Yonara P. Neves¹

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Viçosa-MG, Brasil;

²Univiçosa, Viçosa-MG, Brasil

³Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas, Paulínia-SP, Brasil
mairacmf@yahoo.com.br

Palavras-chave: pós-colheita, constituintes químicos, plantas medicinais, voláteis, eugenol

Dentre as espécies subespontâneas do Brasil, a alfavaca (*Ocimum gratissimum*) destaca-se pelo reconhecido valor terapêutico associado ao óleo essencial extraído de suas folhas e flores. Sabe-se que a secagem é uma etapa importante do processamento pós-colheita, sendo essencial para a conservação dos compostos bioativos vegetais. Este trabalho objetivou verificar o efeito da temperatura de secagem no rendimento e na qualidade fitoquímica do óleo essencial de *O. gratissimum*. A espécie medicinal foi cultivada em sistema orgânico no Campo Experimental Vale do Piranga, em Oratórios-MG, e suas folhas foram submetidas às temperaturas de secagem (40, 50 e 60 ° C) imediatamente após a colheita. Os óleos essenciais extraídos das folhas de alfavaca foram obtidos por hidrodestilação em aparelho Clevenger. Os constituintes químicos foram identificados por cromatografia gasosa acoplada ao espectrofotômetro de massas (CGMS). Os rendimentos dos óleos essenciais de *O. gratissimum* foram de 1,35% (40 ° C), 0,83% (50 ° C) e 0,45% (60 ° C). Os constituintes identificados foram: alfa-tujeno, sabineno, beta-mirceno, para-cimeno, cis-beta-o cimeno, gama-terpineno, hidrato de cis-sabineno, hidrato de trans-sabineno, linalol, terpinen-4-ol, timol, eugenol, alfa-copaeno, beta-bourboneno, trans -cariofileno, germacreno D, delta-cadineno, espatulenol, óxido de cariofileno, salvia-4(14)-en-1-ona . O eugenol foi o constituinte majoritário em todas as temperaturas testadas: 83% (40 ° C), 74% (50 ° C) e 51% (60 ° C). Entretanto, verificou-se que o aumento da temperatura de secagem resultou na redução do rendimento de óleo essencial e do eugenol. Conclui-se que a temperatura recomendada para obter maior rendimento e garantir a qualidade fitoquímica do óleo essencial de *O. gratissimum* é 40 ° C.

Agradecimentos: FAPEMIG e CNPq ao apoio financeiro